



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia
(Edital aprovado pelo Colegiado em 08 de Junho de 2016)

EDITAL PROCESSO SELETIVO PARA O MESTRADO e DOUTORADO EM
SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA (PPGSA) - 2017

O Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – PPGSA é um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, aprovado pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da UFPA – Resolução nº. 3125, de 04/03/2004 com a denominação Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e, a partir de sua reconfiguração em 2013, passou a ser denominado Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia. Foi recomendado, nos termos da Portaria Ministerial nº. 2.264, de 19/12/1997, pelo Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES, reunido nos dias 21 e 22/11/2002 e homologado pelo Conselho Nacional de Educação - CNE através da Portaria nº. 2.878, de 24/08/2005.

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia torna público no presente **Edital**, através do endereço eletrônico <http://www.ppgsa.propesp.ufpa.br>, as normas do **Processo de Seleção e Admissão – Ano Letivo 2017** ao corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Cursos de Mestrado e Doutorado.

1. DAS VAGAS

1.1. O número máximo de vagas é 15 para o mestrado e 15 para o doutorado não havendo nenhum compromisso por parte do Programa com o preenchimento total das vagas, nem com a concessão de bolsas.

1.1.2 As vagas poderão ser remanejadas entre mestrado e doutorado, caso o número de aprovados numa determinada área seja inferior ao número de vagas disponibilizadas.

2 – DOS REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO:

2.1 – Podem inscrever-se graduados em Ciências Sociais ou áreas afins, com cursos realizados em instituições reconhecidas pelo MEC. Admitir-se-á inscrição à seleção de Mestrado concluintes de Curso de Graduação até fevereiro de 2017, condicionada a matrícula à classificação e à conclusão da Graduação até a **data de realização da matrícula**. Os candidatos ao Doutorado devem comprovar a conclusão do mestrado até fevereiro de 2017.

2.2 – A inscrição será realizada somente pelo endereço eletrônico: <https://sigaa.ufpa.br/> entre os dias 01 A 30 DE AGOSTO de 2016.

2.3 – São de inteira e exclusiva responsabilidade do candidato as informações e a documentação por ele fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título, após o encerramento das inscrições.

3 – DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO:

3.1 – Documentação exigida para a inscrição:

- a) Ficha de Inscrição online preenchida (solicitada pelo sítio SIGAA informado acima);
- b) Documento de identidade que contenha foto;
- c) No caso de candidatos ao mestrado, apresentar diploma ou comprovante de conclusão do Curso de Graduação;
- d) Diploma ou comprovante de conclusão do mestrado, no caso de candidatura ao doutorado.
- e) Comprovante de proficiência na língua inglesa para os candidatos ao mestrado (vide item 7.1 deste edital), caso possua.
- f) Comprovante de proficiência nas línguas inglesa e francesa para os candidatos ao doutorado (vide item 7.1 deste edital), caso possua.

g) Curriculum Vitae certificado pela Plataforma Lattes. Não serão considerados, para fins de avaliação, currículos que não estejam cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq (<http://lattes.cnpq.br/>), exceto para candidatos estrangeiros.

h) Para os (as) candidatos (as) ao mestrado, apresentação de pré-projeto de dissertação, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até dez (10) páginas/laudas, (incluindo: a) Título; b) Justificativa; c) Problema; d) Hipótese; e) Objetivos; f) Referencial Teórico; g) Metodologia; h) Referências bibliográficas. A estrutura do pré-projeto deverá estar padronizada em espaço 1,5; fonte Times New Roman; corpo 12. Na capa do Pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o (a) candidato (a) concorrerá (vide anexo 1) Os projetos de pesquisa dos (as) candidatos (as) deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos professores do PPGSA. Serão indeferidas as inscrições dos (as) candidatos (as) cujos pré-projetos não correspondam às exigências aqui definidas.

i) Para os (as) candidatos (as) ao doutorado, apresentação de pré-projeto de tese, abordando tema referente a uma das Linhas de Pesquisa do Programa, contendo até 17 (dezessete) páginas/laudas, (incluindo: a) Título; b) Justificativa; c) Problema; d) Hipótese; e) Objetivos; f) Referencial Teórico; g) Metodologia; h) Referências bibliográficas. A estrutura do pré-projeto deverá estar padronizada em espaço 1,5; fonte Times New Roman; corpo 12. Na capa do Pré-projeto deverá ser indicada a linha de pesquisa na qual o (a) candidato (a) concorrerá (vide anexo 1). Os projetos de pesquisa dos (as) candidatos (as) deverão obrigatoriamente estar vinculados às linhas de pesquisa dos professores do PPGSA. Serão indeferidas as inscrições dos (as) candidatos (as) cujos pré-projetos não correspondam às exigências aqui definidas.

i.1- Para os (as) candidatos (as) ao doutorado será exigida a comprovação da publicação, ou aceite de publicação, de pelo menos um (1) artigo ou capítulo de livro acadêmico.

j) Carta do (a) candidato (a) ao presidente da comissão de seleção expondo os motivos para cursar o Mestrado ou Doutorado, bem como da escolha da área de concentração e da linha de pesquisa e

um resumo de sua experiência acadêmica e profissional vinculada à área do curso (máximo de duas laudas).

São de inteira e exclusiva responsabilidade do (a) candidato (a) as informações e a documentação por ele (a) fornecidas para a inscrição, as quais não poderão ser alteradas ou complementadas, em nenhuma hipótese ou a qualquer título após a o encerramento das inscrições.

3.2 – Os diplomas dos Cursos de Graduação obtidos no exterior deverão ser apresentados com autenticação consular brasileira no país de emissão e terem sido revalidados no Brasil (processo concluído, ou ao menos iniciado).

3.3 – Toda documentação (itens *b, c, d, e, f, g, h* ou *i, j* e do *i.1* (*no caso do doutorado*) do tópico 2.1) deverá ser digitalizada e salva em um único arquivo digital em formato PDF, que deverá ser incluída no endereço eletrônico de inscrição (sigaa.ufpa.br). O nome do arquivo deverá ser o nome do candidato sem acentuação e sem espaço entre caracteres. O candidato aprovado na primeira etapa do processo seletivo (prova escrita), deverá apresentar três cópias do currículo Lattes (devidamente comprovado como consta no item 3.1.g), e três cópias do seu pré-projeto de dissertação ou tese, na secretaria do programa, conforme o calendário estabelecido neste edital. O candidato aprovado deverá, ao final do processo seletivo, apresentar as cópias e os originais dos itens *b, c* ou *d, e* ou *f* no ato da matrícula.

4 - Exame de Seleção e Admissão

4.1. - O Concurso será procedido pela Comissão de Seleção e Admissão designada pelo Colegiado do Programa, formada pelos professores:

Comissão de Seleção ao Mestrado: Voyner Ravena Cañete (presidente), Carmem Rodrigues, Denise Machado e Tânia Ribeiro; Suplente Raymundo Heraldo Maués.

Comissão de Seleção ao Doutorado: Edila Arnaud Ferreira Moura (presidente), Edna Alencar, Rodrigo Peixoto e Maria José Aquino-Teisserenc. Suplente Raymundo Heraldo Maués.

4.2. - Os recursos a toda e qualquer fase do processo de seleção deverão ser feitos através de requerimentos escritos pelo candidato endereçado ao presidente da comissão de seleção entregues na secretaria do PPGSA no horário de **09:00 às 14:00** horas, respeitando os prazos previstos no presente edital. Em caso de deferimento o candidato será convocado através de publicação na página do PPGSA para receber as informações sobre sua participação na próxima fase da seleção.

4.3 - Fases da seleção:

4.3.1. 1ª fase – Prova escrita (eliminatória e classificatória). Somente participarão das fases seguintes os (as) candidatos (as) aprovados (as) na prova escrita.

4.3.2. 2ª fase. Entrevista; (eliminatória e classificatória);

4.3.3. 3ª fase – Exame de Proficiência, eliminatória, em língua inglesa para mestrado e em línguas inglesa e francesa para o doutorado, para os candidatos classificados na entrevista.

4.3.4 – 4ª fase – Análise do currículo (classificatória).

5. DO CALENDÁRIO

Fases da seleção	Datas / Períodos
Divulgação do Edital	29 de junho
Inscrições ao processo seletivo	01 a 31 de agosto (via eletrônica)
Divulgação das Inscrições deferidas	6/09
Prazo Recursal das inscrições indeferidas	Entrega do recurso: dia 8/09 Resposta ao recurso: dia 09/09
Realização da prova escrita	13 de setembro
Divulgação dos (as) aprovados (as)	27 de setembro
Prazo recursal da Prova escrita	Entrega do recurso: dia 28/09 Resposta ao recurso: 29 a 30 /09
Entrega das 3 cópias do pré-projeto e do Currículo Lattes com comprovantes	30 de setembro
Realização das entrevistas	3 a 7 de outubro
Divulgação da relação dos (as) aprovados (as)	17 de outubro
Prazo recursal da Entrevista	Entrega do recurso: 18 de outubro Resposta ao recurso: até 20 de outubro
Prova de proficiência em inglês	Dia 25 de outubro: das 9 às 13 h
Prova de proficiência em francês	Dia 25 de outubro: das 14 às 18 h
Divulgação do Resultado	3 de novembro
Prazo Recursal da Prova de Proficiência em Inglês	Entrega do recurso em 4 de novembro Resultado ao recurso : dia 7 de novembro
Resultado da análise do currículo	Dia 9 de novembro
Prazo recursal para a análise do currículo	Entrega do recurso no dia 10 Resultado ao dia 11 de novembro
Resultado final	16 de novembro

5.1. A prova escrita, de proficiência e as entrevistas serão realizadas em local a ser informado oportunamente através do site do PPGSA e no quadro de avisos da secretaria do PPGSA.

6. DOS CRITÉRIOS DE ANÁLISE

6.1. Prova Escrita (eliminatória):

6.1.1. A prova escrita versará sobre temas específicos com base em bibliografia indicada neste edital. Serão observados os seguintes critérios (ver anexo V):

a) Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto, mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada. 60% da prova.

b) Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical, 40% da prova.

6.1.2. A prova escrita será corrigida por dois professores membros da comissão de seleção. Havendo discrepância entre as notas acima de 20% será convocado um terceiro avaliador. A nota atribuída por este terceiro avaliador será confrontada com as duas notas anteriores, sendo que a nota que mais se aproximar com a do terceiro avaliador será considerada e a nota que mais se afastar será descartada. A nota final será a média das notas consideradas de dois avaliadores.

6.1.3. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, não sendo permitida a consulta a qualquer livro , texto, ou qualquer recurso de mídia eletrônica, inclusive celular.

6.1.4. Será considerado aprovado na prova de conhecimentos o candidato que obtiver nota mínima **7 (sete)**, em uma escala de zero a dez.

6.2. Entrevista (eliminatória):

6.2.1. Farão entrevistas os candidatos (as) aprovados na prova escrita.

6.2.2. A entrevista avaliará (ver Anexo VI):

a) domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, hipóteses, objetivos e metodologia). 60%

b) experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso comprovadas e expostas no CV Lattes; 40%

6.2.3. As entrevistas serão realizadas por ordem alfabética dos (as) candidatos (as) aprovados na prova escrita.

6.2.4. As entrevistas com os candidatos estrangeiros serão realizadas em língua portuguesa.

6.2.5. A nota final da entrevista será estabelecida pela média da nota atribuída por todos os professores componentes da banca de avaliação no momento da entrevista.

6.3. Prova de Proficiência em Língua Estrangeira (obrigatória):

6.3.1. Os (as) estudantes de Mestrado de nacionalidade brasileira ou provenientes de países de língua portuguesa deverão realizar teste de proficiência em língua inglesa, e os candidatos estrangeiros realizarão teste de proficiência em língua portuguesa, ou apresentar certificado de proficiência nas línguas requeridas, expedido por instituição reconhecida pelo MEC.

6.3.2 Os (as) estudantes de Doutorado de nacionalidade brasileira ou provenientes de países de língua portuguesa deverão realizar teste de proficiência em língua inglesa e em língua francesa e os candidatos estrangeiros realizarão teste de proficiência em língua portuguesa e em língua francesa ou inglesa, ou apresentar certificado de proficiência nas línguas requeridas, expedido por instituição reconhecida pelo MEC .

6.3.3 – A nota mínima exigida para a provação do exame de proficiência em Língua Estrangeira é 6 (seis).

6.4 – Prova de títulos

6.4.1 – Esta etapa possui caráter classificatório e será composta pela avaliação do *Curriculum vitae* do candidato, devidamente comprovado.

6.4.2 - Ao currículo de cada candidato será atribuída uma nota na escala de zero a dez, sendo pontuadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo candidato, conforme planilha de distribuição de pontos em anexo.

6.4.3 - O candidato obrigatoriamente deverá apresentar uma cópia do currículo Lattes (impresso, versão integral) devidamente comprovado, estando os comprovantes ordenados da mesma forma que as atividades apresentadas no currículo, obedecendo a mesma sequência dos indicadores da Tabela de Avaliação do *Curriculum vitae*; a tabela de Avaliação do *Curriculum vitae* preenchida (Anexo IV). A comprovação das atividades realizadas é obrigatória. Atividades não comprovadas não serão computadas.

7 – COMPROVAÇÃO DE PROFICIÊNCIA NA LÍNGUA ESTRANGEIRA

7.1 – Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição ao processo seletivo o comprovante de aprovação em um dos seguintes exames: exame TOEFL, exame Michigan, Cambridge ou British Council, exame Profile-UFPA (www.ufpa.br/profile). Para este último exame será considerado como proficiência apenas quando a nota obtida for igual ou superior a sete. Para o Toefl ITP será considerado como proficiência apenas quando a pontuação obtida for igual ou superior a 338, equivalente a B1. Exames realizados há mais de 24 (vinte e quatro) meses não serão creditados. Também será atribuída proficiência ao candidato que comprovar haver estudado pelo menos 1 (um) ano em país de língua inglesa ou francesa.

8- RESULTADO

8.1 - O resultado final do Processo Seletivo será expresso pela média ponderada das notas atribuídas a cada uma das duas etapas, tendo a prova de conhecimentos peso 2, a entrevista peso 1 e a prova de títulos peso 1, segundo a fórmula:
$$Nota = \frac{(Conhecimentos).2 + (Entrevista).1 + (Títulos).1}{4}$$
, classificados os candidatos aprovados, em ordem decrescente, e obedecendo ao número de vagas ofertadas no item 1 (hum) deste edital.

8.2 – Eventuais empates serão resolvidos, sucessivamente, pela maior nota, na prova de conhecimento e na entrevista.

8.3 - A divulgação dos resultados ocorrerá no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no site do PPGSA.

9. RECURSO

9.1 – Dos resultados de cada etapa do processo seletivo caberá recurso, de nulidade ou de recontagem, devidamente fundamentado, para o Colegiado do Programa, no prazo de até 24 horas, conforme calendário definido neste edital.

9.2 – Na hipótese do recurso não ser decidido antes da Etapa subsequente, fica assegurado ao recorrente dela participar, sob condição.

10. POLÍTICA AFIRMATIVA

10.1 São reservadas 03 (três) vagas para candidatos dos seguintes grupos:

I – para pessoas negras ou indígenas.

II - para pessoas portadoras de necessidades especiais;

III – para docentes ou funcionários da instituição;

10.2. As pessoas indicadas no inciso I deverão declarar sua condição; as pessoas indicadas no inciso II deverão declarar sua condição, apontando a deficiência de que são portadoras, de acordo com as disposições legais em vigor; as pessoas indicadas no inciso III deverão declarar sua condição, comprovando sua vinculação à instituição.

10.3. Os candidatos dos grupos indicados no item 1 concorrerão a todas as vagas oferecidas, somente utilizando-se das vagas reservadas quando, tendo sido aprovados em todas as etapas da seleção, for insuficiente a classificação obtida no quadro geral de candidatos para habilitá-los ao ingresso no Curso de Mestrado ou Doutorado.

10.4. Não havendo candidatos aprovados em número suficiente para preenchimento das vagas oferecidas neste item, as mesmas podem ser preenchidas pelos demais aprovados de acordo com a classificação geral.

11. BOLSAS

11.1 - As bolsas de Mestrado e Doutorado serão destinadas aos candidatos aprovados seguindo a classificação obtida no processo de seleção, pela ordem decrescente de suas médias finais, observando-se as normas definidas pelas agências de fomento, pela PROPESP e pelo Colegiado do curso. **A aprovação no Exame de Seleção NÃO implica concessão de bolsa de estudos.**

12 – DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1 - Local de informações e entrega do pré-projeto e currículo impresso com comprovantes após aprovação na prova de conhecimentos: Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia, Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, 1º andar. Rua Augusto

Correia, Nº 1 Bairro Guamá, CEP: 66.075-110, Belém (PA), Fone/Fax: (91) e-mail: ppgcs@ufpa.br
Secretaria: Rosângela e/ou Paulo.

12.2 – Local de realização das provas: Universidade Federal do Pará, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Rua Augusto Correia, Nº 1 Bairro Guamá, CEP: 66.075-110, Belém (PA). O número da sala que será aplicada a prova será definido dois dias antes da realização das mesmas e disponibilizado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e no site do PPGSA.

12.3 – Os candidatos somente terão acesso ao local das provas portando documento de identificação contendo fotografia, sendo desclassificados do concurso os que faltarem a qualquer uma das etapas ou que não obedecerem aos horários estabelecidos.

12.4 – Este edital é afixado no Quadro de Avisos da Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e/ou disponível no endereço eletrônico <http://ppgsa.propesp.ufpa.br/index.php/br/>.

12.5– Os candidatos não classificados deverão retirar os seus documentos, entre 30 (trinta) e 60 (sessenta) dias da divulgação do Resultado Final, sob pena de sua destruição.

12.6 – A realização da inscrição implica em irrestrita submissão do candidato ao presente edital.

12.7 - A Comissão de Seleção e Admissão decidirá os casos omissos.

Belém, 08 de JUNHO de 2016.

Profa. Dra. Edila Ferreira Arnaud Moura
Coordenadora Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia – IFCH/UFPA

Anexos:

- I- RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES DO-PPGSA
- II – PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA DA PROVA DE CONHECIMENTOS
- III – DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR
- IV- FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA
- V- FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA
- VI- FICHA DE AVALIAÇÃO DO *CURRICULUM VITAE*

ANEXO 1- RELAÇÃO DE LINHAS DE PESQUISA E DOCENTES.

LINHAS DE PESQUISA:

1. Religião e saúde, simbolismo e poder.

Estudo de sistemas, representações práticas religiosas em suas dimensões ritualísticas e institucionais; as práticas culturais e intelectuais que envolvem manifestações do sagrado, patrimônio cultural, relações de poder e cultura, cultura popular, festas e outras formas de sociabilidade. Estudos de diferentes formas de práticas de saúde, incluindo desde aquelas ligadas à medicina popular, práticas xamanísticas e outras, tanto em populações rurais como urbanas (indígenas e não indígenas). Em tudo isso está presente o simbolismo e as práticas dele resultantes que se relacionam também às questões de poder.

2. Gênero, geração e relações etnicorraciais

Investiga questões relativas a gênero como expressão de identidades plurais em suas múltiplas instâncias e relações sociais. Estudos abordam também as relações intergeracionais, com enfoque na infância, juventude e velhice e dinâmicas demográficas, trânsitos e deslocamentos. Estudo das minorias étnicas, raciais e socioculturais, processos de emergência étnica, interculturalidades entre grupos afrodescendentes, indígenas, camponeses, caboclos, grupos de imigrantes e outros na/da América Amazônica.

3. Ética, trabalho e sociabilidades.

Estudos em sociologia da ética em suas dimensões política, institucional e intersubjetiva, em diálogo com a antropologia. Abordam-se temas como relações entre comunicação e sociedade, arte e sociedade, educação, violência e não-violência, relações com a natureza, assim como estudos teóricos de processos sociais tais como vontade, responsabilidade, liberdade, pessoa e domínios da ética. Inclui distintas formas que o trabalho assume na sociedade contemporânea, suas relações com a qualificação profissional, processo e condições de trabalho, redes de sociabilidade e análise das organizações econômicas.

4. Ações pública e coletiva, território e ambiente

Estudos sobre atores e ação coletiva (associativismo, movimentos sociais) nas dimensões rural e urbana; estudos sobre conhecimentos e usos dos recursos naturais; estudos sobre participação e o papel do Estado, conflitos, mediação e acordos em relação a direitos sociais; estudos sobre a ação pública em processos de territorialização; estudos sobre o desenvolvimento e os desafios sociais.

DOCENTES E LINHAS DE PESQUISA

Andréa Bittencourt Pires Chaves, possui graduação em Ciências Sociais pela União das Escolas Superiores do Pará (1991), especialização em Curso Internacional em Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da Amazônia, pela Universidade Federal do Pará (1995), mestrado em Sociologia Geral pela Universidade Federal do Pará (2002) , mestrado em Serviço Social pela Universidade Federal do Pará (2000) e doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2003) . Atualmente é adjunto I da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Sociologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: Mundo do Trabalho
Linha de pesquisa: 3. E-mail: andreapbchaves@ig.com.br

Antonio Maurício Dias da Costa, possui graduação em História pela Universidade Federal do Pará (1996), mestrado em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (1999) e doutorado em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (2004). Atualmente é Professor Adjunto III de História da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nas áreas de Antropologia e de História, atuando principalmente nos seguintes temas: sociabilidade, cultura e espaço urbano, festa, lazer, música e cultura de massa. Linha de pesquisa: 1 e 3. E-mail: macosta@ufpa.br

Carmem Izabel Rodrigues, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (1994), doutora em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). Professora Associada. Tem experiência na área de Antropologia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: festas populares, etnicidade, identidade e sociabilidade. Participa das linhas de pesquisa: 1 e 2 . E-mail: cir@ufpa.br

Claudia Leonor López Garcés, possui graduação em Antropologia - Universidad Del Cauca - Colômbia (1991), mestrado em Antropologia Andina - Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales - Sede Equador (1995) e doutorado em Antropologia da América Latina e o Caribe pelo Centro de Pesquisa e Pós- Graduação Sobre América Latina e o Caribe - CEPPAC -UnB - Brasil (2000). É pesquisadora Associada III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Suas pesquisas voltam-se para a área de Etnologia Indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: etnicidade e nacionalidade, antropologia em fronteiras, políticas indigenistas, conhecimentos tradicionais, agrobiodiversidade indígena. Linha de pesquisa: 2. E-mail: clapez@museu-goeldi.br

Denise Machado Cardoso, doutora pelo NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, da UFPA (2006). Professora adjunta. Seus interesses de pesquisa são Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: gênero, educação, antropologia política, ciências sociais e ambientais. Linha de pesquisa: 2 e 3. Orienta estudantes com interesse em Antropologia da Educação, Ética e Cibercultura. E-mail: denise@ufpa.br

Edila Arnaud Ferreira Moura, doutora em Desenvolvimento Socioambiental- Universidade Federal do Pará. Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (2007). Professora Associada 3 da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre populações de ambientes de várzea, com estudos demográficos e socioambientais, com ênfase nos processos de mudanças sociais e das políticas de desenvolvimento social. Pesquisadora associada do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. Coordena o Grupo de pesquisas sobre Populações ribeirinhas, modos de vida e políticas públicas na Amazônia Ocidental CNPq. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: edimoura@ufpa.br

Edna Ferreira Alencar, Doutora em Antropologia Social e Cultural pela Universidade de Brasília (2002). Graduada em Historia pela Universidade Federal do Pará (1986); Professora Associado I da UFPA. Desenvolve pesquisas na área de Antropologia Social e Cultural, com ênfase em Antropologia do Gênero, Antropologia Rural e Ambiental, desenvolvendo estudos sobre populações tradicionais, desenvolvimento local, territórios e conflitos socioambientais; pesca, gênero e trabalho em sociedades pesqueiras; populações humanas em unidades de conservação de uso sustentável; memória social e oralidade. Linha de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ealencar@ufpa.br

Edna Maria Ramos de Castro – possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará (1969) e mestrado e doutorado em Sociologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris, França 1978-1983). Atualmente é professora Associada IV da Universidade Federal do Pará, NAEA/UFPA. Foi professora Visitante da Universidade de Québec à Montreal (1996), Montréal, Canadá. Professora Visitante na Universidade de Brasília, UNB, Departamento de Sociologia (2004/2005) e Professora Visitante na Université Le Havre, França (2010). Tem experiência na área de Sociologia, adotando uma perspectiva da teoria crítica e interdisciplinar, com ênfase em sociologia do desenvolvimento, do trabalho, política e urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento, políticas públicas, estudos urbanos, trabalho, populações tradicionais e meio ambiente. Linhas de Pesquisa: 3 e 4. Email: edna.mrcastro@gmail.com

Flávio Leonel Abreu da Silveira, doutor em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS (2004). Professor adjunto I. Participa da linha: 3 e 4. Tem desenvolvido trabalhos no espaço urbano de Belém. Áreas de interesse: imaginário; paisagem; memória; relações entre cultura e natureza; Antropologia Urbana; Antropologia da Ciência. E-mail: flabreu@ufpa.br

Heribert Schmitz, doutor em Sociologia Rural pela Universidade Humboldt de Berlim (Alemanha), com pós-doutorado na Universidade Livre de Berlim (Alemanha) sobre movimentos sociais (Sociologia); Professor Associado I da UFPA; trabalha sobre agricultura familiar e sobre "povos e comunidades tradicionais", com os seguintes temas: ação coletiva (cooperativismo, gestão de bens comuns, movimentos sociais) e conflitos sociais. Desenvolve pesquisas no Pará e no nordeste do Brasil, atuando na linha de pesquisa 4. Pesquisador do CNPq, Nível 2. E-mail: heri@zedat.fu-berlin.de

Kátia Marly Leite Mendonça, doutora em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (1997). Professora Associada. Tem experiência na área de Ciência Política, com ênfase em comportamento político, atuando principalmente nos seguintes temas: simbolismo na política, mito político, imaginário, ética, república e militares. Linha de pesquisa: 1 e 3. Bolsista Produtividade do CNPq. E-mail: guadalupelourdes@hotmail.com

Lourdes Gonçalves Furtado, doutora em Ciência Social (Antropologia Social) pela Universidade de São Paulo (1989), Estágio Pós-Doutorado com *Post-d'Accueil* do ORSTOM/IRD, em Paris (1990) e no Centre de Recherche pour le Brésil Contemporain-CRBC da École des Hautes Études en Sciences Sociales-EHSS, e no Centre National de Recherche Scientifique-C.N.R.S./Unité de Recherche 319-Anthropologie Maritime (Paris, 1995). Pesquisador Titular U-III do Museu Paraense Emílio Goeldi. Interesses de pesquisa: Antropologia Rural, atuando principalmente nos seguintes temas: populações tradicionais (caboclas/ribeirinhas/estuarinas/marítimas ou costeiras, cultura material, pesca tradicional, organização social, conflitos sociais, processos migratórios e identitários, reservas extrativistas marinhas. Participa da linha: 1 e 3. E-mail: lourdes-furtado@hotmail.com

Luciana Gonçalves de Carvalho, doutora em Ciências Humanas-Antropologia (2005), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Possui graduação em Ciências Sociais (1994), mestrado em Sociologia e Antropologia (1997). É docente da Universidade Federal do Oeste do Pará, na qual coordena o Programa de Extensão Patrimônio Cultural na Amazônia (PROEXT/MEC) desde 2010. No Grupo de Pesquisa Diversidade Cultural, Território e Novos Direitos na Amazônia, tem pesquisas em andamento sobre memória, trabalho e conhecimentos tradicionais em comunidades rurais, ribeirinhas e extrativistas, e em mercados populares na Amazônia. Linha de pesquisa: 1. E-mail: lu_gcarvalho@yahoo.com.br

Maria Angélica Motta Maués, mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília/UnB, doutora em Sociologia pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro/IUPERJ (1997). Professora associada I. Atua na área de Antropologia urbana, com interesse de pesquisa em: gênero, família, infância, circulação de crianças, adoção, identidade. Linha de pesquisa: 2 e 3. É pesquisadora do CNPq - Nível 2. E-mail: angelicamaues@uol.com.br

Maria Cristina Alves Maneschy, doutora em Sociologia - Université Toulouse Le Mirail, França (1993), Pós-Doutorado Australian National University (2007). Professora Associada da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre comunidades pesqueiras artesanais, com ênfase nas estratégias de trabalho em relação aos condicionantes ambientais, divisão sexual do trabalho e relações de gênero e formação de organizações sociais em comunidades pesqueiras. Participa do Grupo de Pesquisa Eneida de Moraes sobre Mulher e Relações de Gênero, da UFPA. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: cristina@ufpa.br - Licenciada

Maria José da Silva Aquino Teisserenc, doutora em Ciências Humanas (Sociologia), pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003). Estágio de pós-doutorado no Centre de Recherche sur l'Action locale da Universidade Paris 13 (2011). Professora Associada I da UFPA. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, Ação Pública e territórios emergentes, sociedade e a questão ambiental, abordando principalmente questões relacionadas a Atores Socioambientais, Unidades de Conservação, Ambientalismo e ONGs na Amazônia. Linha de pesquisa: 4. E-mail: mjaq@uol.com.br; mjsa@ufpa.br.

Mônica Prates Conrado, doutora em Sociologia pela Universidade de São Paulo (2001). Professora Associado I. Tem experiência na área de Sociologia, Antropologia e Direitos Humanos, trabalhando com os temas: gênero e violência, relações raciais, juventude e gênero e políticas públicas. Linha de Pesquisa: 2. E-mail: mconrado@ufpa.br

Raymundo Heraldo Maués, doutor em Antropologia Social pelo Museu Nacional / Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN/UFRJ) 1987. Professor Associado I. Atua nas áreas de antropologia da religião e antropologia da saúde, com interesse de pesquisa na Amazônia, religião, catolicismo, pajelança, xamanismo, novos movimentos eclesiais, renovação carismática católica, pentecostalismo, patrimônio, alimentação e saúde. Participa das linhas: 1 e 3. Pesquisador do CNPq, Nível 1B. E-mail: hmaues@uol.com.br

Rodrigo Corrêa Diniz Peixoto, possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1977), mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Pará (1990 – A relação da Igreja Católica com Camponeses no Sul do Pará), doutorado em Government - University of Essex (1995 – A construção de carreiras políticas no sul do Pará). Realizou estágio Pós-Doc, com pesquisa em desenvolvimento territorial, na Università di Napoli Federico II (2005). É pesquisador no Museu Paraense Emílio Goeldi-MCT. Coordena o Observatório de Conflitos Urbanos em Belém, e trabalha com os seguintes temas: (i) Cidade, coletivos urbanos, insurgências; (ii) O movimento indígena no baixo Tapajós; (iii) Antropologia da Educação/Educação Antirracista. Linha de pesquisa: 4. E-mail: rodrigopeixoto1810@gmail.com

Sônia Maria Simões Barbosa Magalhães dos Santos, doutora em Antropologia e Sociologia, pela UFPA e a Universidade de Paris 13, em co-tutela; Professora Adjunta da UFPA. Desenvolve pesquisas sobre campesinato e políticas públicas na Amazônia, com ênfase em deslocamento compulsório,

conflitos sociais, desterritorialização, memória, perda e sofrimento social decorrentes de políticas públicas. Linhas de pesquisa: 3 e 4. E-mail: smag@ufpa.br

Tânia Guimarães Ribeiro, doutora em Ciências Humanas, concentração Sociologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Pará (2000). Professora Adjunta da Universidade Federal do Pará. Tem experiência nos temas do Desenvolvimento, políticas públicas e estudos sobre participação. Desenvolve estudos sobre os processos participativos no contexto das unidades de conservação; e funcionamento de conselhos gestores. Linha de pesquisa 4, E-mail: taniagr@ufpa.br; ptolomeu@gmail.com.

Violeta Refkalefsky Loureiro, doutora em Sociologia - Institut Des Hautes Études de l' Amérique Latine (1994); Professora Associada. Tem experiência na área de Sociologia do Desenvolvimento e Metodologia das Ciências Sociais, atuando principalmente nos seguintes temas: Amazônia, desenvolvimento e conflitos. Linhas de pesquisa: 2 e 4 E-mail: violeta.loureiro@ig.com.br.

Voyner Ravena Cañete, doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2005). Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Pará. Tem experiência na área de Antropologia, com ênfase em Antropologia, atuando principalmente nos seguintes temas: memória, meio ambiente, geração de renda, reciprocidade e aprendizagem. Linhas de pesquisa: 2 e 4. E-mail: ravenacanete@gmail.com

ANEXO II

PROGRAMA DA PROVA DE CONHECIMENTOS

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS CANDIDATOS AO MESTRADO

- 1, CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" versus Cultura (p. 354-373) in **Cultura com aspa e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
2. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: **Marcel Mauss: Ensaios de Sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 1999 (p.399-455).
3. DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Capítulos 1, 2 e 3.
4. MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008. Prefácio e Capítulo 1: A Mercadoria.
5. MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naif, 2003. "Ensaio sobre a dádiva" e "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós".
6. SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de Sociologia: indivíduo e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Capítulos 1, 2 e 3.
7. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 5a. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.
8. RAMOS, Guerreiro. **A Redução Sociológica** (3a. Ed) . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996 Caps 1,2, 3, e 4 (p. 44-83) Consciência Crítica da Realidade Nacional; Fatores da Consciência Crítica do Brasil ; A Mentalidade colonial em liquidação e Definição e Descrição da Redução Sociológica).

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA PARA OS CANDIDATOS AO DOUTORADO

- 1, CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. "Cultura" versus Cultura (p. 354-373) in **Cultura com aspa e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
2. DURKHEIM, Émile; MAUSS, Marcel. Algumas formas primitivas de classificação. In: **Marcel Mauss: Ensaios de Sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 1999 (p.399-455).
3. DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999. Capítulos 1, 2 e 3.
4. FERNANDES, FLORESTAN. **A sociologia numa era de revolução social**. Cap 2 Parte 1.
5. MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2008. Prefácio e Capítulo 1: A Mercadoria.
6. MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naif, 2003. "Ensaio sobre a dádiva" e "Ensaio sobre as variações sazonais das sociedades esquimós".
7. SIMMEL, Georg. **Questões fundamentais de Sociologia: indivíduo e sociedade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006. Capítulos 1, 2 e 3.
8. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 5a. ed. São Paulo: Pioneira, 1987.
9. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. Identidade étnica e a moral do reconhecimento. In -----, **Caminhos da Identidade**. Ensaios sobre etnicidade e multiculturalismo. Editora Unespa; Brasília: Paralelo 15, 2006.
10. RAMOS, Guerreiro. **A Redução Sociológica** (3a. Ed) . Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996 Caps 1,2, 3, e 4 (p. 44-83) Consciência Crítica da Realidade Nacional; Fatores da Consciência Crítica do Brasil ; A Mentalidade colonial em liquidação e Definição e Descrição da Redução Sociológica).

ANEXO III – DISPONIBILIDADE DE VAGAS POR ORIENTADOR (2017)

Docentes Permanentes	Vagas	
	Mestrado	Doutorado
Antonio Maurício Dias da Costa	0	1
Carmem Isabel Rodrigues	1	1
Denise Machado Cardoso	1	2
Edíla Moura	1	1
Edna Alencar	2	1
Edna Castro		1
Flávio Leonel Abreu da Silveira	1	
Heribert Schmitz	1	
Luciana Carvalho	2	
Kátia Mendonça	2	3
Maria José Aquino Teisserenc	2	1
Rodrigo Peixoto	1	1
Tânia Ribeiro	2	1
Violeta Loureiro	1	1
Voyner Cañete	1	1
Docentes Colaboradores		
Lourdes Furtado	1	1
Mônica Conrado	2	2
Cláudia Lopes	1	1

ANEXO IV – FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA

a) Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto, mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada. 60% da prova.

b) Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical, 40% da prova.

FICHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA	
Candidato(a):	
Avaliador(a)	

ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO		
Demonstra: 1. Conhecimento, coerência dos argumentos, atualização, clareza de ideias e aprofundamento do tema proposto mantendo a sintonia da resposta com a pergunta solicitada ?	0 a 6,0 pontos		
	1º questão	2º questão	Média

2. Coerência da resposta em relação à introdução, desenvolvimento, conclusão, uso adequado da terminologia técnica, clareza de expressão e correção gramatical ?	0 a 4,0 pontos		
	1º questão	2º questão	Média

TOTAL			
--------------	--	--	--

Professor(a) Avaliador(a)

ANEXO V – FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA

a) domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, hipóteses, objetivos e metodologia). 60%

b) experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso comprovadas e expostas no CV Lattes; 40%

FICHA DE AVALIAÇÃO DA ENTREVISTA	
Candidato(a):	
Avaliador(a)	
<i>ELEMENTOS PARA AVALIAÇÃO</i>	

1. Revelou domínio, segurança e coerência entre os componentes do projeto de pesquisa proposto (tema, problema, hipóteses, objetivos e metodologia) ?	<i>0 a 5,0 pontos</i>

2. Demonstra possuir experiência em atividades de pesquisa acadêmica e publicações de artigos relacionados às linhas de pesquisa do curso expostas no CV lattes ?	0 a 2,0 pontos

3. Consegue esclarecer e/ou articular o conteúdo e o desempenho acadêmico exposto no histórico escolar de sua formação acadêmica anterior (graduação, especialização, mestrado, etc.) com a proposta do programa ?	0 a 2,0 pontos

4. Demonstra possuir disponibilidade de tempo para o desenvolvimento das atividades necessárias ao bom desenvolvimento do curso ?	0 a 1,0 pontos

TOTAL	
--------------	--

Professor(a) Avaliador(a)

ANEXO VI

FICHA DE AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO VITAE (CV)

Nome do(a) Candidato(a):

Avaliadores do Currículo:

ítem	Atuação Profissional na Área:	Pontos por item	Pontuação Máxima	Pontos do Candidato
1	Tempo de magistério: ensino médio	20 por ano	100	
2	Tempo de magistério: graduação	5 por 15h	100	
3	Tempo de magistério: pós-graduação	10 por 15h	50	
4	Título de especialista na área/outra área (reconhecido por associação de classe de nível nacional).	20/10	20	
5	Diploma de graduação ou declaração do curso de que vai concluir a graduação	500	500	
6	Prêmios, distinções e láureas por trabalhos ou atividades como profissional/estudante	10/5	-	
7	Aprovação em concurso público (cargo profissional de nível superior, magistério superior, pesquisador)	10	-	
8	Estágios não obrigatórios (extracurriculares)	2 por semestre	20	
9	Monitoria	2 por semestre	15	
10	Atuação como Bolsista de Iniciação Científica/Bolsista em Projetos de Pesquisa, Extensão ou Ensino	15 por ano	-	
11	Atuação como Bolsista de Apoio Técnico (Nível superior)	15 por ano	-	
12	Produção de software ou patente	20	-	
13	Realização de trabalhos técnicos ou consultorias (prestação de serviço, nível superior)	5 por trabalho	20	
14	Participação em Palestras e cursos com carga horária inferior a 16 horas	1	10	
15	Participação em cursos na área com carga horária superior a 16 horas	2	20	
16	Conferências e palestras proferidas	2 por palestra	10	
17	Cursos ministrados (horas)	5 cada 20h	10	
18	Artigos publicados ou aceitos para publicação em periódicos ranqueados no Qualis da Capes* categorias A1/A2	40/35	-	
19	Artigos publicados ou aceitos para publicação em periódicos ranqueados no Qualis da Capes*, categorias B1/B2/B3/B4/B5.	30/25/20/15/10	-	
20	Artigos publicados ou aceitos para publicação em periódicos não ranqueados nos indexadores	5	20	
21	Textos técnicos em magazines e jornais	2	10	
22	Livros Especializados com registro ISBN: a – Autor	20	-	

	b – Editor ou Organizador	10	-	
	c – Capítulo	5	-	
23	Livros Especializados sem registro ISBN:			
	a – Autor	5	-	
	b – Editor ou Organizador	3	-	
	c – Capítulo	2	-	
24	Comunicação em Congressos Científicos:			
	a – Trabalho completo ou resumo expandido publicado em anais Internacionais	4	40	
	b – Trabalho completo ou resumo expandido publicados em anais Nacionais	3	30	
	c – Resumo publicado Internacional	2	20	
	d – Resumo publicado Nacional	1	10	
25	Coordenador / Colaborador de projeto de pesquisa/extensão ou ensino:			
	a – Aprovado por órgão de fomento externo à Instituição	10/5	-	
	b – Aprovado por órgão interno à Instituição	5/2	-	
26	Participação na comissão organizadora de eventos:			
	a - internacional	6	-	
	b - nacional	4	-	
	c – regional	2	-	
27	Participação em eventos:			
	a - internacional	2	-	
	b - nacional	1	-	
	c – regional	0,5	-	
28	Orientações / Co-orientações concluídas:			
	b – Monografias de Especialização	5/3	-	
	c – Trabalhos de Conclusão de Curso (Graduação)	4/2	-	
	d – Programas de Iniciação Científica;	2/1		
	e – Extensão, Monitoria, Estágio Extracurricular	2/1		
29	Participação em comissões julgadoras:			
	a – Concursos Públicos ensino superior / médio	5/2	20	
	b – Processos Seletivos Internos	2	10	
	c – Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação)	1	10	
30	Participação em outras comissões:	0,5	-	
31	Membro de associações científicas ou culturais.	0,25	-	
SOMA DE PONTOS				
Nota final: Divisão do total de pontos por 100.				

* Consulta ao Qualis na área de **Sociologia** e/ou **Antropologia**: www.capes.gov.br/avaliacao/qualis